

CED - Cia Experimental de Dança



CED - Cia Experimental de Dança

ludmilacastanheira@gmail.com

A CED - Cia Experimental de Dança foi criada no ano de 2015 na cidade de Maringá/PR com o objetivo de experimentar a linguagem da dança atrelada a outras manifestações artísticas. Desde o surgimento, visa a pesquisa de movimento a partir de corpos diversos, carregados de vivências artísticas e experiências múltiplas. Como fundador está o bailarino e coreógrafo André Miranda que, em seus trabalhos, mescla dança contemporânea, dança moderna e dança teatro. Desta maneira, a Cia vem se estabelecendo na cidade e região com montagens híbridas e trabalhos singulares. A difusão da dança, assim como a circulação e a produção de espetáculos são o núcleo principal do trabalho da CED. A Companhia visa sempre a realização de ações conjugadas com suas apresentações, como os programas educativos de formação de público, realização de palestras e oficinas para educadores e para a comunidade em geral a partir de diálogos e partilhas sobre processos de criação investigados pela companhia. Desde sua fundação já foram produzidos espetáculos, oficinas, cursos (presenciais e virtuais), vídeos dança e materiais que visam o diálogo entre a dança e outras áreas da arte.

CED - Cia Experimental de Dança



A nudez na arte tem sido um tabu. Tão antigo que já houve tempo de sobra para passar de um tema a um recurso estético. Por isso, quando a Cia Experimental de Dança (CED) criou a primeira destas duas imagens, estava aberta a dialogar sobre sua composição, cores, sentidos... Mas nos surpreendeu sermos confrontados por estarmos nus. Principalmente porque só foi possível realizar este trabalho a partir de sua aprovação em edital. E desde o nosso projeto explicamos exatamente o que faríamos. Mesmo assim, nosso trabalho teve que ser alterado, e assim compusemos a segunda imagem brincando com os pixels e a frase “A IMAGEM ORIGINAL OFENDE MORAIS SENSÍVEIS”.

Ainda que esta fosse uma concessão já bastante grande em relação ao trabalho original, os responsáveis pelos aparelhos de cultura a que nos reportamos insistiram na inserção de um ponto de interrogação acompanhando a frase, numa tentativa de esquivar-se dos ataques aos quais supostamente estariam expostos. O medo da censura, em alguns casos é anterior a ela. E se não toma conta das nossas produções, espalha-se dos veículos que as fomentam. Ambas as imagens acabam por funcionar como documento de uma época sombria.





A IMAGEM ORIGINAL OFENDE MORAIS SENSÍVEIS ?